

# TELOS

## Fundação Embratel de Seguridade Social

### RELATÓRIO DE ATIVIDADES EXERCÍCIO 2003

#### Apresentação

2003 foi um ano de muitas realizações na TELOS. Após quatro anos de resultados abaixo da meta atuarial – rentabilidade mínima estabelecida pela TELOS para o cumprimento de suas obrigações previdenciárias –, a Fundação superou a marca do IGP-DI + 6% ao ano, alcançando uma rentabilidade de 19,75% contra os 14,13% da meta. A conquista foi fruto de muito trabalho e de uma política de investimentos que se mostrou acertada ao longo do ano.

#### Atividades financeiras

#### Atividades assistenciais

#### Atividades institucionais

#### Atividades administrativas

#### Atividades previdenciárias

#### Audidores independentes

#### Demonstrativos

Devido à inflação alta e à incerteza na condução da política econômica no período pré-eleição do governo Lula, as taxas de juros iniciaram 2003 num nível muito alto. À medida em que o governo foi demonstrando compromisso em controlar a inflação e promover um ajuste fiscal nas contas públicas, os juros foram caindo. Ainda assim, as altas taxas de juros permitiram ganhos substanciais em instrumentos de renda fixa e títulos do governo.

Tendo em perspectiva a redução nas taxas de juros no longo prazo e com uma grande parcela de títulos na carteira com vencimento em 2005, a TELOS aproveitou a oportunidade no mercado e alongou o prazo de vencimento desses papéis. Esta medida garante não apenas uma boa rentabilidade no longo prazo como também o cumprimento das obrigações futuras da TELOS.

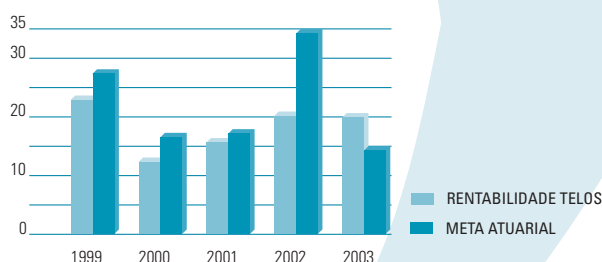
Outra ação importante no ano passado foi a reestruturação da carteira de investimentos da Fundação, com a escolha de novos bancos gestores.

Mais que proporcionar uma economia de R\$ 1,7 milhão em taxa de administração, a reestruturação representou um grande avanço em termos de controle de recursos por parte da TELOS e do participante da Fundação, que agora conta com os melhores gestores para administrar seus fundos.

Este relatório relembra essas e outras iniciativas que visaram posicionar a TELOS na vanguarda no setor em 2003.

Boa leitura! E que no relatório de 2004 a gente tenha outras tantas boas notícias para compartilhar com você!

RENTABILIDADE TELOS X META ATUARIAL



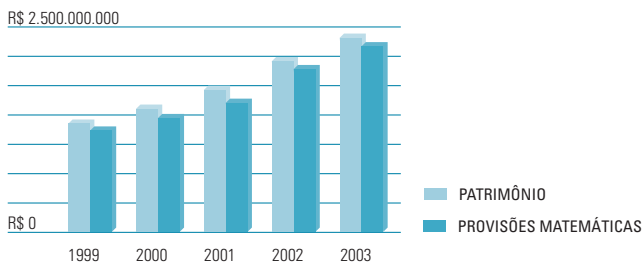
## Atividades financeiras

### PATRIMÔNIO X PROVISÕES MATEMÁTICAS

O patrimônio da Fundação cresceu 13,75% em 2003, chegando a R\$ 2.361.574.484, enquanto as provisões matemáticas – a soma dos benefícios concedidos e a conceder – chegaram a R\$ 2.257.023.284. Apresentamos um superávit técnico de R\$ 2.515.519 no ano passado, mas como o de 2002 foi de R\$ 2.811.728, o resultado do exercício foi negativo, de R\$ 296 mil, o equivalente a 0,0125% do patrimônio.

O déficit foi causado pelo provisionamento contingencial feito no PBD para pagamento de tributos que estão sendo questionados judicialmente. O gráfico abaixo demonstra, porém, que nosso patrimônio continuou superando as provisões matemáticas ao fim de 2003.

#### PATRIMÔNIO X PROVISÕES MATEMÁTICAS



#### PATRIMÔNIO X PROVISÕES MATEMÁTICAS

|  | 31 DEZ 2003<br>(R\$) | 31 DEZ 2002<br>(R\$) | VARIÇÃO<br>NO ANO (%) |
|--|----------------------|----------------------|-----------------------|
| <b>PATRIMÔNIO</b>                      | 2.361.574.484        | 2.076.050.528        | 13,75                 |
| Carteira de investimentos              | 2.198.602.134        | 1.880.488.018        | 16,91                 |
| Contrato com patrocinadora             | 154.429.016          | 188.534.799          |                       |
| Outros                                 | 17.316.734           | 14.031.163           |                       |
| (-) Exigível operacional/contingencial | (8.773.399)          | (7.003.452)          |                       |
| <b>PROVISÕES MATEMÁTICAS</b>           | 2.257.023.284        | 1.979.160.648        | 14,03                 |
| Benefícios concedidos                  | 1.578.803.778        | 1.332.220.321        |                       |
| Benefícios a conceder                  | 678.219.505          | 646.940.327          |                       |

### COMPOSIÇÃO E RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS DA FUNDAÇÃO

Como se pode verificar na tabela abaixo, a composição dos investimentos da TELOS revelou uma pequena elevação no percentual de aplicação em renda fixa, decorrente do aumento da rentabilidade nesse segmento em 2003.

#### COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

| SEGMENTO       | 31 DEZ 2003    |        | 31 DEZ 2002   |        |
|----------------|----------------|--------|---------------|--------|
|                | R\$            | %      | R\$           | %      |
| Renda fixa     | 1.879.807.213* | 85,50  | 1.535.603.041 | 81,66  |
| Renda variável | 189.156.709    | 8,60   | 222.411.052   | 11,83  |
| Imóveis        | 78.788.394     | 3,59   | 79.235.850    | 4,21   |
| Empréstimos    | 50.849.818     | 2,31   | 43.238.076    | 2,30   |
| <b>TOTAL</b>   | 2.198.602.134  | 100,00 | 1.880.488.019 | 100,00 |

\* Valor inclui R\$ 81.183.921 referentes aos programas Assistencial e Administrativo.

No ano passado, os recursos da TELOS alocados nos planos de benefício da Fundação mantiveram-se dentro dos limites estabelecidos por lei, como se pode observar na tabela abaixo:

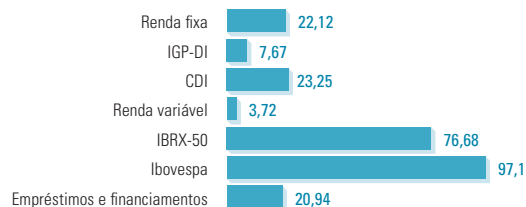
#### COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR PLANO DE BENEFÍCIO

| SEGMENTO       | PCD           |        | PBD           |        | LLR*      |
|----------------|---------------|--------|---------------|--------|-----------|
|                | R\$           | %      | R\$           | %      |           |
| Renda fixa     | 1.005.389.500 | 91,66  | 792.621.045   | 77,71  | máx. 100% |
| Renda variável | 55.100.212    | 5,03   | 134.056.497   | 13,14  | máx. 50%  |
| Imóveis        | 0             | 0      | 78.788.394    | 7,73   | máx. 14%  |
| Empréstimos    | 36.349.368    | 3,31   | 14.500.450    | 1,42   | máx. 15%  |
| <b>TOTAL</b>   | 1.096.839.080 | 100,00 | 1.019.966.386 | 100,00 |           |

\* Limite Legal Resolução 3121. No caso de imóveis e empréstimos, o limite refere-se ao total permitido ao segmento, somadas as aplicações no PBD e no PCD.

A rentabilidade da TELOS no segmento de renda fixa foi a grande responsável pela garantia do cumprimento de nossa meta atuarial.

#### RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS X INDICADORES ECONÔMICOS (%)



No Plano PBD, apesar dos esforços de venda – e dos ganhos decorrentes – de parte de nossos ativos em imóveis e renda variável, a rentabilidade nesses segmentos ficou abaixo da meta estabelecida por nossa política de investimento. Ainda assim, a rentabilidade total do plano (14,60%) superou os 14,13% do IGP + 6% aa. Só com a venda de papéis de baixa liquidez, a TELOS realizou um lucro de R\$ 8,33 milhões, alcançando uma rentabilidade de 121,36% em relação a dezembro de 2002.

#### RENTABILIDADE DO PBD X META DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO

| SEGMENTO       | RENTABILIDADE (%) |       | META DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO (%) |  |
|----------------|-------------------|-------|--------------------------------------|--|
|                |                   |       |                                      |  |
| Renda fixa     | 21,82             | 14,13 | IGP-DI + 6% aa                       |  |
| Renda variável | (10,84)           | 97,10 | Ibovespa (IM)                        |  |
| Imóveis        | 9,57              | 10,90 | IGP-DI + 3% aa                       |  |
| Empréstimos    | 19,38             | 14,13 | IGP-DI + 6% aa                       |  |
| <b>TOTAL</b>   | 14,60             | 14,13 | IGP-DI + 6% aa (Meta Atuarial)       |  |

No Plano PCD, com a recuperação das ações na Bolsa de Valores no ano passado, as maiores rentabilidades foram alcançadas pelos investimentos de perfil moderado e agressivo.

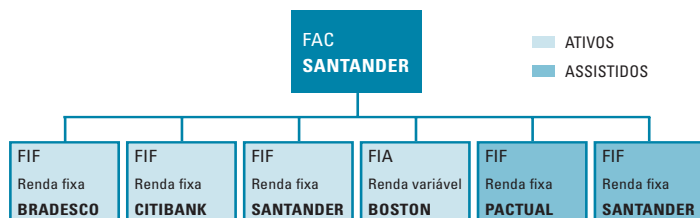
#### RENTABILIDADE DO PCD X META DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO (JAN-NOV 03)

| PERFIL DE INVESTIMENTO | RENTABILIDADE (%) |       |       |        | META DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO (%) |                              |
|------------------------|-------------------|-------|-------|--------|--------------------------------------|------------------------------|
|                        | ABN               | CITI  | ITAÚ  | LLOYDS |                                      |                              |
| Conservador            | 21,58             | 21,01 | 21,02 | 17,75  | 20,09                                | 100% do CDI                  |
| Moderado               | 24,62             | 25,09 | 25,55 | 23,35  | 26,43                                | 15% do Ibovespa + 85% do CDI |
| Agressivo              | 28,39             | 30,14 | 31,67 | 26,50  | 34,89                                | 35% do Ibovespa + 65% do CDI |

## REESTRUTURAÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

No fim do ano, a TELOS promoveu a reestruturação da carteira de investimentos da Fundação, com a definição de novos bancos gestores, após análise dos fundos que apresentaram melhor relação entre patrimônio, risco e retorno nos últimos três anos. Com a nova estrutura, os fundos ficaram debaixo de um mesmo “guarda-chuva”, propiciando uma economia de R\$ 1,7 milhão anual em taxa de administração.

A reestruturação também representou uma economia fiscal para o participante, que deixou de pagar CPMF na transferência dos recursos aplicados em seu saldo de conta ao se aposentar – na migração da conta de ativo para assistido – ou mesmo na hora de alterar o perfil de investimento, com a transferência do dinheiro de um banco para outro.



FAC – Fundo de Aplicação em Cotas FIF – Fundo de Investimento Financeiro FIA – Fundo de Investimento em Ações

Pelo novo sistema, o banco que apresenta ao fim do exercício rentabilidade inferior e/ou risco superior ao estabelecido pela TELOS é substituído por outro de melhor desempenho. Com isso, os bancos ganham um incentivo extra para buscar a maior rentabilidade com o menor risco possível.

Outra vantagem foi a flexibilidade que o participante passou a dispor para aplicar os recursos, inédita entre os grandes fundos de pensão. Antes, ele só tinha três opções de investimento, de acordo com o percentual aplicado em renda variável: conservador (100% dos recursos aplicados em renda fixa), moderado (de 10% a 20% aplicados em ações) e agressivo (de 30% a 40% em ações). Hoje ele pode escolher qualquer percentual em ações até o limite de 60%, desde que não esteja próximo da aposentadoria. Do contrário, o limite de aplicação em renda variável baixa para 20%, para quem está a dois anos da aposentadoria antecipada, e 10%, para quem está a cinco anos da aposentadoria normal.

### NÚMERO DE PARTICIPANTES POR BANCO E TIPO DE APLICAÇÃO\*

| BANCO GESTOR | R. FIXA      |            | R. FIXA + R. VARIÁVEL** |            | TOTAL        |
|--------------|--------------|------------|-------------------------|------------|--------------|
|              | % DO TOTAL   | % DO TOTAL | % DO TOTAL              | % DO TOTAL |              |
| Citibank     | 1.484        | 22%        | 2.713                   | 40%        | 4.197        |
| Bradesco     | 437          | 6%         | 953                     | 14%        | 1.390        |
| Santander    | 736          | 11%        | 420                     | 6%         | 1.156        |
| <b>TOTAL</b> | <b>2.657</b> | <b>39%</b> | <b>4.086</b>            | <b>61%</b> | <b>6.743</b> |

\* Participantes ativos, vinculados e vinculados contribuintes.

\*\* Todas as aplicações em Renda Variável se concentram no BankBoston.

Após a reestruturação, em novembro, verificou-se a mesma tendência de valorização das ações na Bolsa. Com isso, o fundo de renda variável administrado pelo BankBoston foi o que obteve a melhor rentabilidade no último bimestre.

### RENTABILIDADE DO PCD X META DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO (NOV-DEZ 03)

| GESTOR          | RENTABILIDADE (%) |                   | META DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO (%) |                   |
|-----------------|-------------------|-------------------|--------------------------------------|-------------------|
|                 | RENTABILIDADE (%) | RENTABILIDADE (%) | RENTABILIDADE (%)                    | RENTABILIDADE (%) |
| Citibank (RF)   | 2,70              | 2,71              | 102% do CDI                          |                   |
| Bradesco (RF)   | 2,75              | 2,71              | 102% do CDI                          |                   |
| Santander (RF)  | 2,79              | 2,71              | 102% do CDI                          |                   |
| BankBoston (RV) | 24,35             | 24,83             | IBRX-50 % aa                         |                   |

Na conta coletiva, referente aos recursos dos participantes assistidos, também houve superação da meta atuarial, como pode ser observado na tabela abaixo.

### RENTABILIDADE DO PCD (CONSOLIDADO)

| SEGMENTO                    | RENTABILIDADE (%) | RENTABILIDADE (%) | META DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO (%) |
|-----------------------------|-------------------|-------------------|--------------------------------------|
| <b>PARTICIPANTES ATIVOS</b> |                   |                   |                                      |
| Renda Fixa                  | 24,06%            | 23,28%            | 100% CDI                             |
| Renda Variável              | 80,48%            | 102,60%           | Ibovespa / IBX 50                    |
| Empréstimos                 | 2,62%             | 2,76%             | INPC + 1% aa                         |
| Dívida Embratel             | 17,96%            | 14,13%            | IGP-DI + 6% aa                       |
| <b>TOTAL</b>                | <b>25,91%</b>     | <b>14,13%</b>     | <b>IGP-DI + 6% aa</b>                |

### PARTICIPANTES ASSISTIDOS

|                            |               |               |                       |
|----------------------------|---------------|---------------|-----------------------|
| Renda Fixa                 | 20,58%        | 14,13%        | IGP-DI + 6% aa        |
| Empréstimos/Financiamentos | 19,64%        | 14,13%        | IGP-DI + 6% aa        |
| Dívida Embratel            | 16,02%        | 14,13%        | IGP-DI + 6% aa        |
| <b>TOTAL</b>               | <b>20,41%</b> | <b>14,13%</b> | <b>IGP-DI + 6% aa</b> |

## CAMPANHAS E OUTRAS AÇÕES

Em dezembro, a TELOS promoveu uma campanha pelo aumento do percentual de contribuição entre os ativos do PCD.

Muitos participantes perceberam as vantagens fiscais do PCD e aumentaram suas contribuições até o limite dos 12% isentos de Imposto de Renda. Com a implementação dos novos percentuais de contribuição, a partir de janeiro de 2004, o grupo dos que contribuía entre 9% e 12% cresceu expressivos 251,30%, passando de 269 para 676 o número de participantes nesta faixa.

Antes da campanha, 36,72% dos participantes contribuía com menos de 8% do salário. Depois da campanha, o percentual dos que não contavam com a contrapartida máxima da patrocinadora caiu para 30,25%. Além da revisão anual do percentual de contribuição, no ano passado o participante passou a dispor da possibilidade de reduzir o percentual de suas contribuições a cada quadrimestre.

### DISTRIBUIÇÃO DE PARTICIPANTES POR % DE CONTRIBUIÇÃO (JAN 04)\*

| % DE CONTRIBUIÇÃO | Nº DE PARTICIPANTES | % DE PARTICIPANTES |
|-------------------|---------------------|--------------------|
| < 8%              | 1.997               | 30,25              |
| = 8%              | 3.861               | 58,48              |
| > 8% e <= 12%     | 676                 | 10,24              |
| > 12%             | 68                  | 1,03               |

\* Participantes ativos e vinculados contribuintes em janeiro de 2004, mês da implementação dos novos percentuais de contribuição.

## EMPRÉSTIMOS

Visando sempre beneficiar o participante, a TELOS aprimorou a metodologia e as regras dos empréstimos em 2003.

A primeira novidade foi a redução da taxa de administração de 3% para 1,5%, graças à diminuição dos custos operacionais propiciada pela decisão de concentrar as datas de concessão.

Em agosto, a TELOS alterou a fórmula de cálculo dos empréstimos simples, que permitiu a redução do valor da prestação inicial dos novos contratos. Além disso, instituiu a taxa de antecipação de empréstimos, no valor de R\$ 40, atendendo à demanda de alguns mutuários que pediam mais flexibilidade no calendário.

O empréstimo habitacional também ganhou mais flexibilidade. A nova modalidade estendeu o prazo de amortização para 15 anos, ao mesmo tempo em que reduziu o prazo da carência para um ano de patrocinadora e apenas três meses de contribuição para a TELOS.

## Atividades assistenciais

Em 2003, as despesas da AMAP (Assistência Médica para Aposentados e Pensionistas do PBD) na categoria de escolha dirigida (utilização de conveniados) foi superior a de livre escolha, totalizando os custos em R\$ 8.503.470, contra R\$ 123.733.

Das 6.434 pessoas inscritas na AMAP, 2.975 eram aposentadas, 2.604 dependentes e 855 pensionistas do PBD.

## Atividades institucionais

### CAMPANHA DE RECUPERAÇÃO DE NÃO-INSCRITOS

Em 2003, a TELOS promoveu uma campanha de recuperação de não-inscritos. Na primeira etapa, foi realizada uma pesquisa que sorteou R\$ 500 reais entre os empregados das Patrocinadoras que ainda não estavam na TELOS e que responderam ao questionário. Na segunda etapa promovida pela Fundação, participantes ativos e assistidos soltaram a imaginação para criar um slogan. O vencedor do concurso foi Laercio Sartori Andrade Junior, que recebeu R\$ 5.000 pelo slogan "Rentabilidade hoje, qualidade de vida amanhã".

Em 2003, dos 625 empregados admitidos nas Patrocinadoras, 411 se inscreveram na TELOS. Embora o percentual de não inscritos tenha chegado a 34,24% do total, a Fundação fechou o ano com um crescimento do estoque de não inscritos de apenas 12,78%. Graças à campanha de recuperação, a TELOS ganhou 150 novos participantes, encerrando o ano com um estoque de 450 não inscritos e uma taxa de adesão de 93,55%.

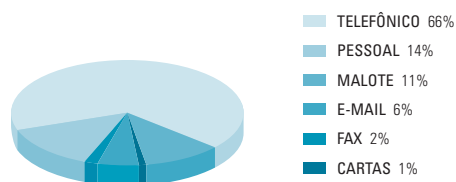
### ATENDIMENTO AO PARTICIPANTE

Em 2003, a Central de Atendimento registrou uma expansão no número de atendimentos, da ordem de 9,38% em relação a 2002. A CAT processou 77.786 atendimentos, que geraram 92.500 solicitações.

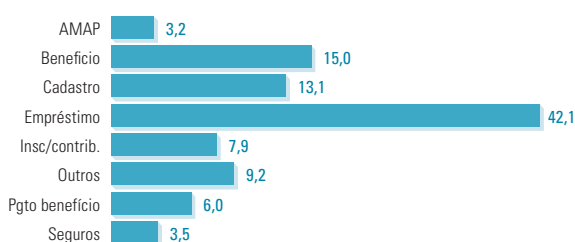
A maioria das solicitações foi referente a dúvidas, requerimentos e orientações sobre empréstimos – 42,1%, conforme apresentado no gráfico. O meio de contato mais utilizado foi o telefônico.

No fim de outubro, a TELOS inaugurou um posto de atendimento na sede da Embratel.

### FORMAS DE CONTATO



### SOLICITAÇÃO POR ASSUNTO (%)



## OUTROS SERVIÇOS

### Seguro de Automóveis

O seguro de automóveis é um serviço oferecido a todos os participantes da TELOS por intermédio da parceria firmada com a Corretora de Seguros Assuré Rio, desde agosto de 2001.

Em 2003, foram vendidos 324 seguros de automóveis.

### Seguro de Vida em Grupo

Em parceria com a Seguradora Generali, a TELOS oferece o seguro de vida em grupo aos participantes. O seguro cobre eventos relativos à morte natural ou acidental e à invalidez por acidente ou doença.

Em 2003, a apólice contava com 5.606 segurados e pagou 19 indenizações, que totalizaram R\$ 1.708.073,11.

### Seguro de Acidentes Pessoais

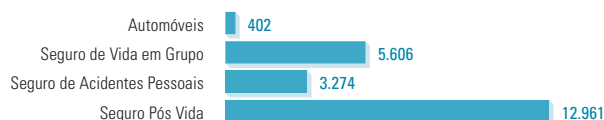
Outra parceria com a Seguradora Generali, o seguro de acidentes pessoais cobre eventos referentes à morte ou invalidez por acidente. Felizmente, não houve sinistro neste grupo em 2003.

### Seguro Pós Vida

O seguro Pós Vida é um auxílio funeral para os participantes assistidos e ativos inscritos na TELOS até março de 2003. A apólice também é fruto da parceria da TELOS com a Seguradora Generali e contava com 12.961 segurados em 2003.

No exercício, foram pagas 72 indenizações, que somaram R\$ 137.990,11.

### NÚMERO DE SEGURADOS POR TIPO DE SEGURO



## Atividades administrativas

Em 2003, o horário do expediente da Fundação TELOS passou a ser de 9h às 18h. A mudança atendeu a uma antiga reivindicação de participantes e empregados, visando melhorar a qualidade dos serviços. Outra alteração foi a troca do prefixo dos telefones para 2121.

Durante o ano, apesar de os sistemas terem sofrido uma grande reformulação para atender à nova estrutura dos investimentos TELOS e às novas modalidades de empréstimo, a Gerência de Informática, em busca de maior eficiência, assumiu o trabalho de terceiros e reduziu os custos em R\$ 222.154,56.

## Atividades previdenciárias

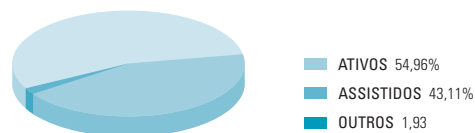
### EVOLUÇÃO DA MASSA

Em 31 de dezembro de 2003, a TELOS registrava 11.894 participantes. Destes, 8.340 eram vinculados ao Plano de Contribuição Definida e 3.554 pertenciam ao Plano de Benefício Definido. O número total de participantes permaneceu mais ou menos estável, mas o percentual de assistidos cresceu no ano passado. Ao fim do exercício, os assistidos representavam 43,11% do total de participantes TELOS. Em 2002, o percentual era de 39,81%.

|                           | EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PARTICIPANTES |               | POSIÇÃO POR PLANO EM 2003 |              |
|---------------------------|-------------------------------------|---------------|---------------------------|--------------|
|                           | 31 DEZ 2003                         | 31 DEZ 2002   | PCD                       | PBD          |
| Participantes ativos      | 6.537                               | 6.935         | 6.525                     | 12           |
| PVC                       | 114                                 | 110           | 114                       | -            |
| MI                        | 12                                  | 9             | -                         | 12           |
| PV                        | 104                                 | 72            | 104                       | -            |
| Participantes assistidos  | 5.127                               | 4.713         | 1.597                     | 3.530        |
| <b>TOTAL DE INSCRITOS</b> | <b>11.894</b>                       | <b>11.839</b> | <b>8.340</b>              | <b>3.554</b> |

PVC – Participante Vinculado Contribuinte  
PV – Participante Vinculado  
MI – Participante em Manutenção de Inscrição

### PERCENTUAL DE PARTICIPANTES POR TIPO DE VÍNCULO



### BENEFÍCIOS E RESGATES CONCEDIDOS

No PCD, foram concedidos 435 benefícios, sendo 420 de renda mensal continuada e 15 de pagamento único. Houve ainda 436 resgates de saldos de conta.

No PBD, foram concedidos 46 benefícios, sendo 17 aposentadorias e 29 pensões por morte. Com relação aos pagamentos de pecúlio, 73 foram por aposentadoria e 12 por morte.

### REAJUSTE DOS BENEFÍCIOS EM MANUTENÇÃO

Em 1º de dezembro de 2003, 3.247 assistidos do PBD foram reajustados pela variação do IGP-DI e 283 pela equivalência salarial. Já no PCD, 1.222 foram reajustados pela variação do IGP-DI e 375 pela rentabilidade da TELOS\*.

Quem optou pela rentabilidade, portanto, lucrou mais, obtendo um aumento de 17,01% em seus benefícios, contra 9,92% dos que escolheram o IGP-DI como índice de reajuste.

\* ERRATA: Nova redação para corrigir informação publicada equivocadamente no relatório remetido aos participantes em 29 de abril de 2004.

### OUTRAS AÇÕES

Outras ações foram implementadas visando favorecer a liberdade de escolha dos participantes. Em março, os assistidos passaram a escolher o banco para recebimento dos benefícios TELOS e INSS, enquanto os ativos ganharam novos simuladores de aposentadoria segundo as opções de índice de correção: pela rentabilidade ou pelo IGP-DI.

## Parecer dos auditores independentes

Rio de Janeiro, 02 de março de 2004

Aos diretores e participantes

TELOS – Fundação Embratel de Seguridade Social

1 Examinamos o balanço patrimonial da TELOS – Fundação Embratel de Seguridade Social, levantados em 31 de dezembro de 2003 e de 2002 e as respectivas demonstrações do resultado e do fluxo financeiro correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. A determinação da composição do exigível atuarial foi conduzida sob a responsabilidade do consultor atuarial externo à entidade, e a nossa opinião, no que se refere à adequação dos cálculos atuariais, está baseada exclusivamente no parecer desse consultor.

2 Nossos exames foram conduzidos em conformidade com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3 Em nossa opinião, baseados em nossos exames e no parecer do atuário quanto adequação dos cálculos atuariais (exigível atuarial), as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TELOS – Fundação Embratel de Seguridade Social, em 31 de dezembro de 2003 e de 2002, os resultados de suas operações e os fluxos financeiros correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

José Luiz de Souza Gurgel

Sócio/Contador CRC RJ – 087339/0-4

Trevisan Auditores Independentes CRC/SP 13.439-S-RJ

Os **Pareceres dos Atuários Interno e Externo** encontram-se disponíveis no site [www.fundacaotelos.com.br](http://www.fundacaotelos.com.br), no relatório das Demonstrações Contábeis do exercício de 2003. Se você quiser a cópia impressa do documento, solicite-a à nossa Central de Atendimento (0800 90 69 00).

## Integrantes dos Órgãos Estatutários

### DIRETORIA

Roberto Durães de Pinho  
DIRETOR SUPERINTENDENTE

José Manuel Oliveira Carregal  
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

Rodrigo de Moura Teixeira  
DIRETOR DE SEGURIDADE

### CONSELHO DELIBERATIVO

Purificación Carpinteyro Calderon  
PRESIDENTE

Carlos Augusto Moreira Machado

Joffre Gabriel Filho

José Francisco de Souza

Norbert Glatt

### CONSELHO FISCAL

Eraldo Soares Peçanha  
PRESIDENTE

Sandoval da Silva Viana Filho

Lídio Lins Neto

TELOS Fundação Embratel de Seguridade Social  
Av. Presidente Vargas 290, 10º andar Centro  
20091-060 Rio de Janeiro RJ  
21.2121-6888 [www.fundacaotelos.com.br](http://www.fundacaotelos.com.br)

## Demonstração patrimonial (R\$ mil)

### PCD

|                            | 2003             | 2002             |                             | 2003             | 2002             |
|----------------------------|------------------|------------------|-----------------------------|------------------|------------------|
| <b>ATIVO</b>               | <b>1.261.447</b> | <b>1.039.303</b> | <b>PASSIVO</b>              | <b>1.261.447</b> | <b>1.039.303</b> |
| Disponível                 | 647              | 0                | Contas a pagar              | 2.047            | 1.508            |
| Contas a receber           | 163.961          | 196.779          | Compromissos com            |                  |                  |
| Aplicações                 | 1.096.839        | 842.524          | participantes e assistidos  | 1.251.671        | 1.028.865        |
| Renda fixa                 | 1.005.390        | 813.189          | Fundos                      | 7.729            | 8.930            |
| Renda variável             | 55.100           | 29.335           | Superávit (déficit) técnico |                  |                  |
| Empréstimos/financiamentos | 36.349           | 0                | acumulado                   | 0                | 0                |

### PBD

|                            | 2003             | 2002           |                             | 2003             | 2002           |
|----------------------------|------------------|----------------|-----------------------------|------------------|----------------|
| <b>ATIVO</b>               | <b>1.023.931</b> | <b>965.061</b> | <b>PASSIVO</b>              | <b>1.023.931</b> | <b>965.061</b> |
| Disponível                 | 1.231            | 0              | Contas a pagar              | 1.679            | 1.251          |
| Contas a receber           | 2.734            | 3.223          | Valores em litígio          | 2.494            | 823            |
| Aplicações                 | 1.019.966        | 961.838        | Compromissos com            |                  |                |
| Renda fixa                 | 792.621          | 646.288        | participantes e assistidos  | 1.005.352        | 950.296        |
| Renda variável             | 134.056          | 193.076        | Fundos                      | 11.890           | 9.879          |
| Imóveis                    | 78.788           | 79.236         | Superávit (déficit) técnico |                  |                |
| Empréstimos/financiamentos | 14.500           | 43.238         | acumulado                   | 2.516            | 2.812          |

### ASSISTENCIAL

|                  | 2003          | 2002          |                    | 2003          | 2002          |
|------------------|---------------|---------------|--------------------|---------------|---------------|
| <b>ATIVO</b>     | <b>61.918</b> | <b>71.978</b> | <b>PASSIVO</b>     | <b>61.918</b> | <b>71.978</b> |
| Disponível       | 0             | 0             | Contas a pagar     | 172           | 1.049         |
| Contas a receber | 368           | 482           | Valores em litígio | 0             | 0             |
| Aplicações       | 61.550        | 71.496        | Fundos             | 61.746        | 70.929        |
| Renda fixa       | 61.550        | 71.496        |                    |               |               |

### ADMINISTRATIVO

|                     | 2003          | 2002         |                    | 2003          | 2002         |
|---------------------|---------------|--------------|--------------------|---------------|--------------|
| <b>ATIVO</b>        | <b>23.052</b> | <b>6.712</b> | <b>PASSIVO</b>     | <b>23.052</b> | <b>6.712</b> |
| Disponível          | 0             | 28           | Contas a pagar     | 2.008         | 1.999        |
| Contas a receber    | 1.563         | 659          | Valores em litígio | 373           | 373          |
| Aplicações          | 20.246        | 4.630        | Fundos             | 20.671        | 4.340        |
| Renda fixa          | 20.246        | 4.630        |                    |               |              |
| Bens de uso próprio | 1.243         | 1.395        |                    |               |              |

## Demonstração de resultados (R\$ mil)

### PCD

|  | 2003           | 2002           |
|--|----------------|----------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>   |                |                |
| (+) Contribuições  | 95.317         | 84.914         |
| (-) Benefícios   | (76.077)       | (44.801)       |
| (+/-) Rendimentos das aplicações   | 207.593        | 172.034        |
| <b>(=) Recursos líquidos</b>   | <b>226.834</b> | <b>212.147</b> |
| (-) Despesas com administração   | (5.344)        | (4.909)        |
| (-/+ ) Formação (utilização) de valores em litígio                           | 0              | 0              |
| (-/+ ) Formação (utilização) dos compromissos com participantes e assistidos | (222.807)      | (208.412)      |
| (-/+ ) Formação (utilização) de fundos para riscos futuros                   | 1.317          | (4.322)        |
| (+/-) Incorporação (dissolução) de plano(s)                                  | 0              | 0              |
| <b>(=) Superávit (déficit) do exercício</b>                                  | <b>0</b>       | <b>(5.496)</b> |

### PBD

|  | 2003          | 2002            |
|--|---------------|-----------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>   |               |                 |
| (+) Contribuições  | 7.910         | 6.910           |
| (-) Benefícios   | (84.914)      | (70.533)        |
| (+/-) Rendimentos das aplicações   | 134.719       | 188.317         |
| <b>(=) Recursos líquidos</b>   | <b>57.715</b> | <b>124.694</b>  |
| (-) Despesas com administração   | (779)         | (688)           |
| (-/+ ) Formação (utilização) de valores em litígio                           | 0             | 8.988           |
| (-/+ ) Formação (utilização) dos compromissos com participantes e assistidos | (55.056)      | (200.917)       |
| (-/+ ) Formação (utilização) de fundos para riscos futuros                   | (2.176)       | (1.582)         |
| (+/-) Incorporação (dissolução) de plano(s)                                  | 0             | 0               |
| <b>(=) Superávit (déficit) do exercício</b>                                  | <b>(296)</b>  | <b>(69.505)</b> |

### ASSISTENCIAL

|  | 2003           | 2002         |
|--|----------------|--------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>   |                |              |
| (+) Contribuições  | 133            | 505          |
| (-) Benefícios   | (8.643)        | (8.492)      |
| (+/-) Rendimentos das aplicações                               | 14.360         | 17.693       |
| <b>(=) Recursos líquidos</b>                                   | <b>5.850</b>   | <b>9.706</b> |
| (-) Despesas com administração                                 | (15.024)       | (2.048)      |
| (-/+ ) Formação (utilização) de valores em litígio             | 0              | 0            |
| (+/-) Incorporação (dissolução) de plano(s)                    | 0              | 0            |
| <b>(=) Formação (utilização) de fundos para riscos futuros</b> | <b>(9.175)</b> | <b>7.658</b> |

### ADMINISTRATIVO

|  | 2003          | 2002          |
|--|---------------|---------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>   |               |               |
| (+) Contribuições  | 15.104        | 9.176         |
| (-) Benefícios   | 0             | 0             |
| (+/-) Rendimentos das aplicações                               | 3.503         | 1.285         |
| <b>(=) Recursos líquidos</b>                                   | <b>18.607</b> | <b>10.461</b> |
| (-) Despesas com administração                                 | (2.276)       | (10.417)      |
| (-/+ ) Formação (utilização) de valores em litígio             | 0             | 361           |
| (+/-) Incorporação (dissolução) de plano(s)                    | 0             | 0             |
| <b>(=) Formação (utilização) de fundos para riscos futuros</b> | <b>16.331</b> | <b>405</b>    |